XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

# OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CANOAS/RS

Virginia Brum de Oliveira, Denise Quaresma da Silva (orientador)
Centro Universitário La Salle

**Área Temática**: Ciências Humanas

**Resumo**: (O presente estudo, desenvolvido no Centro Universitário La Salle tem como objetivo analisar como as/os alunos/as de escolas públicas municipais de ensino fundamental em Canoas (RS) vivenciam a educação sexual em suas experiências escolares, quais ações os atores envolvidos na pesquisa reconhecem e interpretam como práticas de educação sexual e observar, investigar e discutir os efeitos dessas práticas e desses discursos na produção de identidades juvenis "saudáveis". Justifica-se que atentar a estas interrogantes contribuirá para o desenvolvimento teórico, conceitual e metodológico das temáticas: educação sexual, prevenção às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e a gravidez na adolescência na população juvenil. Uma Educação em Direitos Humanos que se pretenda dinâmica e interativa com as múltiplas configurações da sociedade contemporânea deve partir de uma visão interdisciplinar, nessa assertiva, este estudo fundamenta-se teoricamente na interlocução dos Estudos de Gênero com a Psicologia e a Educação, com autores como Butler (1994) e Louro (2008). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e para a coleta de dados, elegemos o Grupo Focal com adolescentes das escolas e o Diário de Campo. A análise dos dados é realizada pela análise de conteúdo (Bardin, 1988), com categorias que elucidam as estratégias que são desenvolvidas no âmbito escolar em relação às atitudes discriminatórias baseadas na orientação sexual e como a prevenção das DSTs, a prevenção da gravidez na adolescência e a saúde reprodutiva são contempladas da Educação Sexual. Os resultados parciais apontam que as adolescentes grávidas e as/os adolescentes que fogem da norma heteronormativa são estigmatizadas no âmbito educativo e que se apresentam mecanismos sutis de discriminação e exclusão escolar dos/das mesmas, além da inexistência de ações ou estratégias pedagógicas diferenciadas para prevenir o abandono escolar e garantir a continuidade de estudos das adolescentes estigmatizados/as. A partir do desenvolvimento deste estudo, parece possível identificar-se múltiplas relações de exclusão e atitudes discriminatórias na escola.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Ed.70, 1988.
BUTLER, J. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, G. L. (Org.) O corpo educado. Belo Horizonte: Autêntica, 1994, p.151-172.
LOURO, G.L. (2008). Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições, 19(2), 17-23.

**Palavras-Chave**: Educação sexual, adolescentes, gênero.